

Goiânia, 29 de agosto de 2012-

Aos companheiros e companheiras dos diversos grupos de economia solidária

Nós, os trabalhadores da Economia Solidária, reunidos na V Plenária Estadual de Economia Solidária, em preparação para a V Plenária Nacional com o tema “ BEM VIVER, COOPERAÇÃO E AUTOGESTÃO PARA UM DESENVOLVIMENTO JUSTO E SUSTENTÁVEL” nos dirigimos a todos os companheir@s para reafirmar a nossa luta comum, o nosso compromisso em aprofundar os eixos de discussão que norteiam a realização da nossa V Plenária Nacional: Sustentabilidade; Autogestão e Autonomia; Economia Popular; Emancipação Econômica e Política dos empreendimentos de economia Solidária; Território e Territorialidade; Diversidades (de gênero, raça, etnia, povos e comunidades tradicionais, orientação sexual, geração, juventude, rural-URBANA, pessoas em situação de vulnerabilidade, egressos do sistema prisional e saúde mental); cidadania; organização da sociedade, relação entre o movimento de economia solidária e o Estado.

Queremos reafirmar juntos aos companheir@s o compromisso na construção de relações sustentáveis. Queremos construir relações interpessoais nos EES baseado no companheirismo, na partilha, no respeito mútuo, na troca de experiências e cultivando um espírito democrático na gestão do empreendimento. Queremos cultivar entre os EES uma relação de comércio justo, na troca de conhecimentos, sendo solidários no crescimento mútuo.

A partir da vivência desses princípios almejamos construir uma sociedade alicerçada na solidariedade, na justiça, na igualdade e sem preconceitos e que caminhe para a superação de toda desigualdade. Desta maneira conclamamos os companheiros e companheiras para vencermos os desafios que se apresentam na atual conjuntura. Precisamos vencer o desafio da consolidação do marco legal, o desafio da comunicação entre nós e o desafio da continuidade das políticas públicas já conquistadas pela economia solidária, entre outras lutas urgentes e necessárias.

|

Saudações Solidárias!

CARTA AOS GESTORES PÚBLICOS DE GOIAS

Prezados Gestores,

Nós, participantes da V Plenária de Economia Solidária do Estado de Goiás, reunidos nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2012, em Goiânia, para preparar a V Plenária Nacional de Economia Solidária que será realizada no Distrito Federal no período de 9 a 13 de dezembro deste ano, com o tema: “Economia Solidária: Bem Viver, Cooperação e Autogestão para um Desenvolvimento Justo e Sustentável”, vimos apresentar um balanço do Movimento da Economia Solidária bem como buscar o apoio do Poder Público para esta “Outra Economia”.

O Movimento Nacional de Economia Solidária surgiu no Brasil com a criação de um Grupo de Trabalho, no ano de 2001, durante o Fórum Social Mundial, em Porto Alegre.

Nesses onze anos muita coisa avançou em nosso país: foi criado o Fórum Brasileiro de Economia Solidária, os Fóruns Estaduais em todos os estados do Brasil, a Secretaria Nacional de Economia Solidária vinculada ao Ministério de Trabalho e Emprego e milhares de Empreendimentos Solidários em todas as regiões do Brasil. Foram realizadas duas conferências nacionais, quatro plenárias e grande número de plenárias, conferências e audiências públicas nos estados.

Enquanto movimento social, a Economia Solidária dialoga com a sociedade e com os governantes para garantir o direito ao trabalho associado em cooperativas, associações e grupos produtivos, buscando fortalecer a organização dos trabalhadores, urbanos e da Agricultura Familiar, no que se refere, a produção sustentável, comercialização e consumo ético e consciente .

Nosso movimento se organiza através dos Fóruns locais, territoriais e estaduais, das conferências e as plenárias, espaços estes de encontro e de apresentação das necessidades e propostas dos trabalhadores e trabalhadoras deste setor. Como fruto desse esforço coletivo, muitas melhoras tem acontecido: o reconhecimento e a defesa

dos direitos das mulheres, dos quilombolas, da população das periferias, dos ribeirinhos, enfim dos setores socialmente excluídos .

Assim sendo, dirigimo-nos a todos os gestores públicos de Goiás para que assumam com os militantes deste movimento e com a sociedade o compromisso de :

- Fomentar e/ou fortalecer a integração da Política Municipal de Economia Solidária com as estratégias de desenvolvimento sustentável do município.
- Constituir o Sistema Municipal de Economia Solidária (SIMES) para impulsionar o fortalecimento da economia solidária e possibilitar a articulação entre os diferentes níveis de governo.
- Garantir recursos para os programas e as ações de financiamento aos empreendimentos de economia solidária.
- Promover um ambiente institucional favorável ao desenvolvimento da economia solidária, garantindo recursos, aprimorando os procedimentos para acesso a recursos públicos, crédito e formalização dos empreendimentos.
- Possibilitar o acesso dos trabalhadores/as da economia solidária ao conhecimento e desenvolvimento de tecnologia social.
- Desenvolver e fomentar mecanismos de finanças solidárias adequados ao financiamento dos empreendimentos solidários, em especial apoiar os Bancos Comunitários e implantar o Fundo Municipal de Economia Solidária.
- Viabilizar recursos públicos para capital de giro, custeio e para a aquisição de equipamentos e infraestrutura.
- Fomentar iniciativas de comercialização solidária e fortalecer mecanismos que facilitem o acesso às compras públicas de bens e serviços.
- Criar e/ou fortalecer o Conselho Municipal de Economia Solidária como promotor das Conferências Municipais da Economia Solidária, da participação, do controle social e do acompanhamento das políticas e programas de economia solidária.

Destacamos a importância de que este seja um processo participativo, envolvendo o público interessado de modo a garantir a implementação desta política

Isto posto, reafirmamos nossa disposição de somarmos esforços na construção de uma Política Pública de Economia Solidária cujos resultados contribuirão para reduzir danos e garantir direitos de amplas parcelas da população.

Participantes da V Plenária Estadual de Economia Solidária

Carta da Economia Solidária para os demais movimentos sociais

Nós, participantes da economia solidária, vimos por meio desta carta dizer aos demais movimentos sociais que lutamos por uma sociedade mais justa, igualitária, diversa e solidária. E, com isso nos organizamos coletivamente para produzir, comercializar, valorizando o ser humano em primeiro lugar, preservando o meio ambiente construindo uma nova cultura política. Nossas palavras são: autogestão, cooperação, democracia e solidariedade. Descobrimos que unidos, trabalhando juntos, com a participação de todos(as) e a decisão coletiva, podemos gerar renda em benefício daqueles que efetivamente trabalham sem nos submetermos a um patrão. Somos ao mesmo tempo trabalhadores(as) e donos(as) e consumidores da nossa produção e de nosso próprio empreendimento. Com isso solicitamos a união de todos os movimentos sociais comprometidos com a construção dessa nova sociedade onde, unidos podemos conquistar melhores condições de vida, saúde e educação de qualidade, trabalho, lazer e demais políticas públicas que contribuam para o nosso bem viver.

Goiânia, 29 de agosto de 2012.

Bemvinda Maria Soares Melo

Joana Dark Alexandre

Sueli Alves Borges

Vanessa Ferreira Sousa

André Valente de Barros Barreto

Elson Batista de Souza.